

jogo de aviao betano

Betano Nunes de boas-vindas de 100% de todos que se conheceram e vieram para cá; para demonstrar os melhores do Brasil;

Tiagão Camargo era filho de imigrantes italianos da Toscana e da "Strada Prenestina", que, como seu bisavô, formavam uma sociedade influente e poderosa;

Seu pai também pintor, e seu nome já lembrado como o grande pintor italiano;

Teve formação no Conservatório de Veneza, e desde adolescente conviveu com mãe e seu irmão Francisco Franco, também pintor, pintor e diretor da "Strada", onde começou a estudar para a turma de pintor profissional;

A família se muda para a cidade de Nova Iorque, e em 1910, quando Caio Camargo e primária direita, Maria Rosa, fundaram a Sociedade Amigos das Crianças em 1913, Caio teve uma boa infância e seu primeiro encontro com o pintor acabou mudando seus hábitos;

Aos 14 anos, seu pai se muda para São Paulo;

Ao voltar para a Toscana, foi matriculado no seminário católico;

Em 1932, se formou na Escola do Estado de São Paulo, onde estudou pintura e escultura;

Em 1933, mudou-se para a cidade de São Paulo, onde se graduou pela "Faculdade dos Artes da Cidade";

Em 1934, se formou na Faculdade de Arquitetura da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;

Em 1937, se tornou um professor de história no "Instituto São Paulo" com bolsa da fundação da "Escola Municipal de Belas Artes" de São Paulo;

Em 1939, se formou na Escola Superior de Belas Artes de Roma;

Na Europa ocupada pela Segunda Guerra Mundial, em 1945, o jovem Caio conviveu com o escultor Paolo Tillano, então funcionário da "Commonwealth", que lhe dava aulas na Alemanha, França, Inglaterra e Noruega;

Em 1949, retornou definitivamente à Itália, fixando-se no Brasil;

Em 1951, voltou ao Brasil em busca de emprego, e em 1954 fez uma volta à Itália;

Em 1955, Caio foi premiado com um prêmio pelo governo paulista por seu trabalho na Escola Central de Belas Artes;

Após o falecimento de Tillano em 1962, e em 1962, deixou o Brasil, passando a trabalhar na Fundação Pinacoteca do Estado do Rio de Janeiro;

Em 1979, Caio foi homenageado com a Medalha Anchieta por seu trabalho